

PLANO DE INTEGRIDADE DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

IFPB
ÍNTEGRO

2026-2027

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Integridade do Instituto Federal da Paraíba, desenvolvido em conformidade com o disposto no inciso II do art. 3^a do Decreto n° 11.529, de 16 de maio de 2023, que institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (SITAI) e estabelece que o plano de integridade deve ser aprovado pela autoridade máxima de cada órgão, além do recente referencial técnico de integridade pública.

Com o firme compromisso com a governança e a integridade, o IFPB apresenta a primeira versão de seu Plano de Integridade, com 47 iniciativas para o biênio 2026-2027, totalmente alinhado aos objetivos do Programa IFPB ÍNTEGRO.

Este plano visa apresentar e consolidar mecanismos para prevenir, detectar e remediar práticas irregulares, fraudulentas e corruptas dentro do IFPB. Para isso, ele conta com diretrizes que promovem a transparência, o cumprimento da legislação e o fortalecimento da ética nas atividades e processos administrativos do Instituto.

Ao integrar as áreas como Comissão de Ética, Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria, Diretoria-Geral de Comunicação e Marketing, Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação, Serviço de Informação ao Cidadão, Encarregado de dados pessoais, Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação, Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas, Comitê de Monitoramento do Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio e a Discriminação e a TV do IFPB, responsáveis pelas funções diretas e indiretas de integridade do Instituto, o Plano de Integridade tem como objetivo assegurar que todos que fazem a comunidade do IFPB estejam em plena conformidade com os mais elevados padrões éticos, reforçando seu compromisso constante com o interesse público e com a promoção de uma gestão transparente e responsável.

Convidamos todos a conhecerem o Plano de Integridade e a se engajarem na construção de um Instituto ainda mais íntegro, comprometido com o ensino, a pesquisa e a extensão de excelência.

DIAGNÓSTICO

O Plano de Integridade para o biênio 2026-2027 do Instituto Federal da Paraíba foi fundamentado em um diagnóstico institucional realizado por meio de duas oficinas estratégicas, complementadas por uma Pesquisa Diagnóstica de Integridade e Ética. O objetivo central foi mapear os principais riscos à integridade e definir as ações prioritárias para fortalecer a cultura ética e a gestão de controles na instituição.

1. Realização da I Oficina de Gestão de Riscos à Integridade dos macroprocessos

A primeira oficina foi realizada com os gestores dos macroprocessos do IFPB, envolvendo as cinco pró-reitorias: Extensão e Cultura (PROEXC), Administração e Finanças (PRAF), Assuntos Estudantis (PRAE), Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPIPG) e Ensino (PRE).

Figura 1 – Mapeando riscos à integridade dos macroprocessos do IFPB



Fonte: Elaboração própria (2025).

O foco desta oficina foi o mapeamento dos riscos mais estratégicos à integridade. Os riscos foram identificados em 13 categorias gerais de riscos à integridade, que incluem:

- **Abuso de posição ou poder em favor de interesses privados.**
- **Solicitação ou recebimento de vantagem indevida.**
- **Uso indevido de autoridade** (contra o exercício profissional ou contra a honra e o patrimônio).
- **Conflito de interesses.**
- **Nepotismo.**
- **Utilização de recursos públicos em favor de interesses privados.**
- **Uso indevido e/ou manipulação de dados e informações.**
- **Pressão interna ou externa** para influenciar agente público a atuar de maneira parcial ou sem autonomia técnica.

- **Conduta profissional inadequada.**
- **Desvio de pessoal e/ou recursos materiais.**
- **Interferências externas.**
- **Divulgação indevida de informações.**

2. Necessidade de desenvolvimento técnico

A Pesquisa Diagnóstica de Integridade e Ética do IFPB foi estruturada em seis dimensões fundamentais que permitem compreender, de forma abrangente, o cenário institucional relacionado à integridade pública. As dimensões avaliadas incluíram:

- (i) o perfil dos respondentes, essencial para contextualizar a amostra e identificar características relevantes do público participante;
- (ii) o conhecimento sobre integridade pública, verificando o nível de compreensão dos servidores, terceirizados, estagiários (comunidade acadêmica) acerca dos princípios, diretrizes e práticas que orientam a atuação ética na administração;
- (iii) o conhecimento sobre as estruturas e os órgãos responsáveis pela integridade no IFPB;
- (iv) a cultura ética e a percepção de riscos à integridade, identificando vulnerabilidades e comportamentos organizacionais;
- (v) o engajamento e a comunicação, medindo o envolvimento dos servidores com iniciativas de integridade e a eficácia dos fluxos de informação; e
- (vi) um espaço aberto, destinado a comentários qualitativos que enriquecem a análise com percepções espontâneas da comunidade institucional.

Esses elementos compõem uma das bases técnicas que sustenta o Programa de Integridade, orientando ações mais precisas, aderentes ao contexto real do Instituto e alinhadas às melhores práticas de governança pública.

O resultado da pesquisa e do mapeamento demonstrou a necessidade de aprimorar o conhecimento sobre integridade pública e a capacidade de gestão de riscos à integridade no âmbito institucional. De maneira objetiva, os resultados indicaram que:

- Boa parte do conhecimento sobre integridade é superficial (nominal).
- Mais de 78% dos respondentes não sabem exatamente quem faz o quê em integridade.
- Há uma baixa clareza dos canais formais de integridade.
- A cultura ética é predominantemente reativa.

Esses achados destacaram a necessidade de desenvolver e padronizar o conhecimento técnico dos gestores e servidores sobre os controles de gestão de primeira linha e sobre a atuação das áreas de integridade.

3. Realização da II Oficina de Integridade (Órgãos com funções diretas e indiretas de integridade)

A segunda oficina foi direcionada aos órgãos com funções de integridade, sejam elas diretas ou indiretas, para a formulação do plano de ações para 2026-2027.

Figura 2 – II Oficina de Integridade (estabelecendo as ações de integridade)



Fonte: Elaboração própria (2025).

Figura 3 – II Oficina de Integridade (estabelecendo as ações de integridade)



Fonte: Elaboração própria (2025).

Figura 4 – II Oficina de Integridade (estabelecendo as ações de integridade)



Fonte: Elaboração própria (2025).

O propósito desta etapa foi traduzir os riscos estratégicos mapeados na primeira oficina e os desafios de cultura ética identificados na pesquisa em um conjunto de ações concretas e coordenadas.

O resultado das duas oficinas foi a consolidação das ações de integridade 2026-2027, que define o cronograma de implementação e as áreas responsáveis (RP – Responsável Principal e AP – Apoio) para as ações do biênio.

As principais demandas levantadas e transformadas em ações prioritárias para 2026 e 2027 incluem:

1. Elaboração da política e metodologia de gestão de riscos.
2. A criação de um Guia Único de Integridade e um código de conduta do IFPB.
3. Implementação de trilhas de capacitação obrigatória em liderança e integridade (fraude, corrupção, assédio, etc.).
4. Garantia de segurança da informação (LGPD) e transparência segura de processos (como o PAD).
5. Aprimoramento dos canais de denúncia, com a criação de ações de proteção ao denunciante e a disponibilização de Salas Estruturadas de Acolhimento e Oitiva.

A conclusão do diagnóstico é que a baixa capacidade de gestão de riscos à integridade e a baixa clareza sobre os controles e as estruturas de integridade são desafios centrais que

o Plano de Integridade 2026-2027 se propõe a mitigar, priorizando a comunicação contínua e a capacitação.

AÇÕES DE PROMOÇÃO E FORTALECIMENTO DA INTEGRIDADE

As iniciativas de promoção da integridade previstas neste plano estão organizadas em três eixos fundamentais, definidos a partir da análise de riscos à integridade dos macroprocessos e lacunas identificadas no Instituto. Além disso, seguem as diretrizes da Recomendação do Conselho da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre Integridade Pública, além de toda a legislação do tema como o atual referencial técnico da integridade pública. Os eixos abrangem: Governança, gestão de riscos e controles internos, fomento à cultura ética e liderança, comunicação e engajamento, tratamento de denúncias, combate ao assédio e discriminação e transparência, acesso à informação e segurança de dados pessoais.

Temas	Ações	Prazo	Áreas Responsáveis: Responsável principal (RP) e apoio (AP)
Gestão de Riscos	Elaborar a política de gestão de riscos do IFPB.	Dez-2026.	Núcleo de integridade e governança (RP).
	Elaborar a metodologia de gestão de riscos do IFPB.	Dez-2026.	Núcleo de integridade e governança (RP).
	Identificar e atualizar os riscos para a integridade com base em histórico e recomendações de controle (mapeamento integrado).	Dez-2026 e 2027.	Macroprocessos (RP), núcleo de integridade e governança, auditoria interna corregedoria, ouvidoria e comitê de ética e enfrentamento ao assédio e discriminação, Serviço de Informação ao Cidadão e Autoridade de monitoramento da LAI (AP).
Plano de integridade	Monitorar a implementação das iniciativas do Plano de Integridade.	Dez-2026 e 2027.	Núcleo de integridade e governança (RP).
	Avaliar continuamente a efetividade do Programa de Integridade.	Dez-2026 e 2027.	Núcleo de integridade e governança (RP).

Conflito de Interesses e Nepotismo	Estabelecer a competência da área responsável pelo tratamento das consultas sobre conflito de interesses via Sistema Eletrônico de Prevenção do Conflito de Interesses.	Out-2026.	Núcleo de integridade e governança (RP).
	Estabelecer a competência da área responsável pela prevenção do nepotismo na nomeação dos servidores.	Out-2026.	Núcleo de integridade e governança (RP).
Auditoria e Controle	Implementar Matriz de Riscos de Integridade nas avaliações.	Maio-2026 e 2027.	Auditoria interna (RP)
	Capacitar os auditores obrigatoriamente em temas como ética, integridade e auditoria baseada em riscos.	Dez-2026 e 2027.	Auditoria interna (RP)
	Instituir protocolo obrigatório de resposta e implementação de recomendações de auditoria.	Jun-2026.	Auditoria interna (RP)

Temas	Ações	Prazo	Áreas Responsáveis: Responsável principal (RP) e apoio (AP)
Cultura e Liderança	Propor trilha de capacitação em liderança.	Dez-2026.	Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (RP), Núcleo de integridade e governança (RP) Comissão de ética (AP), Corregedoria (AP), Ouvidoria (AP) e TV do IFPB E Diretoria-Geral de Comunicação (AP).
	Propor trilhas de capacitação em integridade (desvios, corrupção, fraude, etc.).	Dez-2026.	Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (RP), Núcleo de integridade e governança (RP) Comissão de ética (AP), Corregedoria (AP), Ouvidoria (AP), TV do IFPB e Diretoria-Geral de Comunicação (AP).

Elaboração colaborativa de um Guia Único de Integridade, produzido com linguagem clara e conteúdo padronizado, acompanhado de campanha institucional, vídeo da alta administração, minicurso.	Dez-2026.	Todos.
Produzir vídeo institucional com mensagem da alta administração sobre ética e integridade.	Dez-2026.	Comissão de ética (RP), Diretoria-Geral de Comunicação, TV do IFPB e Núcleo de Integridade e Governança (AP).
Elaborar vídeo de divulgação do programa e plano de integridade.	Set-2026.	Núcleo de integridade e governança (RP), TV do IFPB Diretoria-Geral de Comunicação (AP).
Elaborar código de conduta do IFPB.	Set-2026.	Comitê de enfrentamento ao assédio e à discriminação e comitê de ética (RP) e Núcleo de integridade e governança (AP).
Criar comunicação estruturada e contínua (mensagens quinzenais, quadros o que é permitido e o que não é permitido, vídeos com casos reais e anonimizados, ciclo de conversas éticas).	Set-2026.	Gestão de pessoas (RP), comissão de ética (RP) e comitê de enfrentamento e combate ao assédio e à discriminação (RP), Núcleo de integridade e governança (RP) Ouvidoria (RP); Corregedoria (RP), TV do IFPB e Diretoria-geral de comunicação (AP).
Orientar os servidores para mitigar riscos de conflito de interesses.	Dez-2026 e 2027.	Gestão de pessoas (RP) e Comissão de ética (RP) e Núcleo de integridade e governança (AP).
Elaborar vídeo de divulgação das áreas responsáveis pelas funções de integridade.	Dez-2026.	Todos (RP), TV do IFPB e Diretoria-Geral de Comunicação (AP).

Temas	Ações	Prazo	Áreas Responsáveis: Responsável principal (RP) e apoio (AP)
Combate ao Assédio e Discriminação	Orientar os servidores para mitigar riscos de discriminação e promover igualdade de gênero, étnica e racial e assédio moral e sexual (ações de letramento e conscientização sobre proteção ao denunciante).	Dez-2026 e 2027.	Comitê de combate e enfrentamento ao assédio e à discriminação (RP), comissão de ética (AP), Núcleo de integridade e governança (AP), Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (AP), corregedoria (AP) e ouvidoria (AP).
	Orientar os servidores para mitigar riscos de assédio moral e sexual.	Dez-2026 e 2027.	Comitê de enfrentamento e combate ao assédio e à discriminação (RP), comissão de ética (RP), ouvidoria (AP) e corregedoria (AP).
	Elaborar normativo com regras para ações afirmativas e acessibilidade.	Set-2026.	Comitê de enfrentamento e combate ao assédio e à discriminação (RP), comitê de ética (AP) Corregedoria (AP), Ouvidoria (AP).
Canais de Denúncia e Acolhimento	Divulgar canais de denúncia e proteção ao denunciante.	Dez-2026 e 2027.	Ouvidoria (RP), TV do IFPB e Diretoria-Geral de Comunicação (AP).
	Elaborar e divulgar procedimentos para assegurar proteção aos denunciantes.	Set- 2026.	Ouvidoria (RP), TV do IFPB e Diretoria-Geral de Comunicação (AP).
	Criar ações de proteção ao denunciante.	Set-2026.	Ouvidoria e Corregedoria (RP)
	Disponibilizar Sala Estruturada de Acolhimento.	Set-2026.	Reitoria (RP) e Ouvidoria (AP)
	Disponibilizar Sala Estruturada de Oitiva.	Set-2026.	Reitoria (RP) e Corregedoria (AP)

	Estabelecer fluxos claros entre ouvidoria, corregedoria e comissão de ética.	Set-2026.	Ouvidoria, corregedoria e comissão de ética (RP).
Fluxos Processuais	Elaborar fluxo de atuação da Comissão de ética.	Mar-2026.	Comissão de ética.
	Elaborar fluxo de atuação da Corregedoria.	Mar-2026.	Corregedoria.
	Elaborar fluxo de atuação da Ouvidoria.	Mar-2026.	Ouvidoria.

Tema	Ações	Prazo	Áreas Responsáveis (RP/AP)
Transparência Ativa e Passiva (LAI)	Monitorar as respostas de pedidos de acesso à informação.	Dez-2026 e 2027.	Núcleo de integridade e governança (RP), órgãos internos afetos ao tema e Serviço de informação ao cidadão (AP).
	Monitorar o atendimento às obrigações de transparência ativa no site do IFPB e solicitar às unidades responsáveis a divulgação das informações ainda pendentes.	Dez-2026 e 2027.	Núcleo de integridade e governança e Autoridade de monitoramento da LAI (RP) e órgãos internos afetos ao tema (AP).
	Elaborar normativo com o fluxo interno para tratamento de demandas do Falabr, LAI.	Set-2026.	Ouvidoria (RP) e Diretoria-geral de comunicação (AP).
	Elaborar fluxo de atuação do SIC.	Set-2026.	Serviço de informação ao cidadão (RP)
	Elaborar materiais de comunicação sobre controle social.	Set-2026.	Ouvidoria (RP), Núcleo de integridade e governança (RP), corregedoria (AP) e

			Diretoria-Geral de comunicação (AP).
	Aprimorar a transparência segura dos PAD.	Out-2026.	Corregedoria (RP), Encarregado de dados pessoais do IFPB (AP).
Segurança da Informação e LGPD	Elaborar e acompanhar a execução da Política de Segurança da Informação e de Normas Internas.	Set- 2026 e 2027.	Diretoria Geral de Tecnologia e Comunicação (RP) e Núcleo de Integridade e Governança (AP).
	Implantar política que inclua análise de vulnerabilidades, revisão de código, autenticação multifatorial e segregação de ambientes.	Dez-2026.	Diretoria Geral de Tecnologia e Comunicação (RP)
	Realizar inventário de acessos e trilhas de auditoria automatizada.	Dez-2026.	Diretoria Geral de Tecnologia e Comunicação (RP)
	Realizar testes de contingência, simulação de ataques internos e externos, validação dos backups.	Não especificado.	Diretoria Geral de Tecnologia e Comunicação (RP)
	Mapear e classificar processos com dados pessoais.	Dez-2026 e 2027.	Encarregado de dados pessoais (RP), Núcleo de integridade e governança e Diretoria-geral de Tecnologia e Informação (AP)
	Implementar programa de governança em privacidade.	Dez-2026 e 2027.	Encarregado de dados pessoais (RP), Núcleo de integridade e governança e Diretoria-geral de Tecnologia e Informação (AP)
	Realizar capacitação com gestores e servidores sobre LGPD.	Dez-2026 e 2027.	Encarregado de dados pessoais (RP), Núcleo de integridade e governança, Diretoria-geral de

			Tecnologia e Informação e Diretoria-Geral de Pessoas (AP)
	Integrar informações de integridade aos sistemas de gestão.	Dez-2026 e 2027.	Núcleo de integridade e governança (RP)

CONCLUSÃO

Ao traduzir princípios institucionais em ações efetivas, o Plano de Integridade do IFPB Íntegro – 2026/2027 reafirma o comprometimento do Instituto Federal da Paraíba com uma gestão pública pautada pela ética, pela responsabilidade institucional, pela transparência e pelo respeito à dignidade humana. O Instituto reforça ainda seu compromisso com a valorização da diversidade, da equidade, da inclusão e da participação colaborativa como bases de sua atuação.

Por meio de seu Programa de Integridade, o IFPB busca ampliar e consolidar uma cultura organizacional que promova a prevenção de riscos, o fortalecimento da transparência e a construção permanente de um ambiente seguro, íntegro e respeitoso para toda a comunidade acadêmica e administrativa.

Mais do que um conjunto de diretrizes, este plano se configura como um instrumento dinâmico de transformação institucional, resultado do esforço conjunto das instâncias de integridade e do comprometimento da Alta Administração do IFPB. Cada iniciativa prevista representa um avanço concreto na direção de uma gestão pública mais confiável, participativa e orientada à entrega de valor social.

Os desafios previstos para o biênio são compreendidos como oportunidades de evolução contínua, reafirmando a integridade como eixo estruturante da atuação do Instituto. Essa trajetória é guiada por princípios que rejeitam qualquer forma de discriminação ou preconceito, reforçando que, para o IFPB, não há distinções baseadas em raça, crença, gênero, origem, deficiência, orientação sexual ou qualquer outra característica pessoal. A integridade institucional está diretamente vinculada ao respeito à dignidade humana e à valorização das diferenças.


Com a implementação deste plano, o Instituto Federal da Paraíba fortalece sua credibilidade perante a sociedade e reafirma seu compromisso com uma administração pública ética, justa e orientada à transformação positiva do serviço educacional.

Bruno Rodrigues Cabral

Núcleo de Integridade e Governança

Luciana Silva de Moraes

Núcleo de Integridade e Governança

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Reitoria
	Av. João da Mata, 256, Jaguaribe, CEP 58015-020, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0001-75 - Telefone: (83) 3612.9701

Documento Digitalizado Restrito

de integridade VF

Assunto:	de integridade VF
Assinado por:	Bruno Rodrigues
Tipo do Documento:	Plano
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Restrito
Hipótese Legal:	Documento Preparatório (Art. 7o, § 3o, da Lei no 12.527/2011)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruno Rodrigues Cabral, AUDITOR**, em 09/12/2025 16:39:21.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1694109

Código de Autenticação: 98a8f2c9cc

